



COMEÇA A CAMPANHA SALARIAL NA MERCEDES

TRABALHADORES E TRABALHADORAS APROVAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES QUE SERÁ ENTREGUE HOJE À MONTADORA.

ASSOCIAÇÃO HEINRICH PLAGGE VAI INVESTIGAR OUTRAS EMPRESAS QUE COLABORARAM COM A DITADURA MILITAR

Alteração no estatuto aumenta abrangência para outras fábricas além da Volks

Em reunião realizada na manhã de ontem, no Sindicato, os membros da Associação Heinrich Plagge votaram pela alteração do estatuto interno. A mudança permitirá a investigação de outras empresas, além da Volks, que colaboraram com a ditadura militar.

Segundo o presidente da Associação, Tarcísio Tadeu Pereira, há documentos que comprovam a participação de outras fábricas da categoria. “Montamos a Associação porque encontramos grande participação da Volks em cumplicidade com os órgãos de repressão vigiando e perseguindo os trabalhadores. Agora constatamos, com inúmeras



documentação e pesquisa, que há uma série de empresas que participaram disso”. Tarcísio reforçou que a alteração atende a um pe-

dido dos trabalhadores de outras empresas e da diretoria do Sindicato. “Chegamos em consenso por bem ampliarmos o raio de ação

da associação para atender todos os trabalhadores metalúrgicos que desejarem discutir memória, justiça, verdade e reparação, que são nossos quatro princípios”.

Para o presidente, a maior abrangência representa um importante avanço. “A ampliação da Associação é um avanço. Sabemos da importância de resistirmos com democracia sempre. O 8 de janeiro nos mostrou que é preciso estarmos vigilantes, atentos, manter nossa bandeira da resistência democrática sempre em alto e colocar a defesa do estado democrático de direito como um princípio da luta dos trabalhadores”.

NOTAS E RECADOS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Denúncia em Haia
O governo Lula denunciou à Corte Internacional de Justiça, em Haia, o estado de Israel pela invasão de territórios palestinos. Segundo o Itamaraty, as ocupações e violações “não podem ser aceitas ou normalizadas pela comunidade internacional”.



Efeitos positivos
O ex-chanceler Celso Amorim considera que a frase de Lula, que fez paralelo entre o que acontece hoje na Faixa de Gaza ao genocídio de Adolf Hitler contra os judeus, teve efeitos positivos e pode até ajudar na solução do conflito.



Cessar-fogo
O governo de Benjamin Netanyahu intensificou ontem o ataque de mísseis contra a Faixa de Gaza, horas antes de iniciar o Conselho de Segurança da ONU, que pode aprovar uma resolução para exigir cessar-fogo imediato.



ASSÉDIO ELEITORAL É CRIME E LEVA A MULTAS ELEVADAS AOS PATRÕES

O assédio eleitoral sempre existiu. Ao longo de nossa história, frequentemente trabalhadores eram pressionados a votar em candidatos dos patrões. Com isto, depois das eleições, questões salariais e outras mais seriam encaminhadas pelos eleitos de acordo com os interesses dos empregadores, em prejuízo aos trabalhadores.

Nos últimos anos, porém, passamos a enfrentar uma “novidade”. Trata-se da postura escancarada de alguns empresários de ameaçar e coagir trabalhadores a votar em alguns candidatos, sob pena de haver demissões em massa e fechamento de filiais caso isto não ocorresse.

Um dos casos mais re-

centes e rumorosos é o de Luciano Hang e as lojas Havan condenados a pagar 85 milhões de reais por terem coagido trabalhadores a votar em Jair Bolsonaro, nas eleições de 2018.

Coube ao Ministério Público do Trabalho ingressar com a ação coletiva pleiteando a aplicação de multa pesada ao empresário por conta de sua postura ilícita.

Conforme ficou comprovado, Hang realizou reuniões com os trabalhadores de suas lojas para questionar seus votos. Em vídeo divulgado em sua própria rede social, ele questiona se os trabalhadores estariam prontos para sair da Havan e afirmou que ele poderia demitir 15 mil pessoas, a depender do resultado das

eleições presidenciais. Ele também disse ter realizado pesquisa de intenção de voto entre os empregados e que 30% teriam afirmado que votariam em branco ou anulariam seu voto.

O juiz da causa explica que o réu colocou em xeque a continuidade de todos os contratos de trabalho firmados pela Havan, caso houvesse um resultado eleitoral desfavorável, sob sua ótica.

“O tom da fala do réu aponta no sentido de uma conduta flagrantemente impositiva e amedrontadora de suas ideias quanto a pessoa do candidato que eles, seus empregados, deveriam apoiar e eleger”, concluiu o magistrado.

Outra novidade é que os próprios trabalhadores

estão muito atentos a estes ataques. No caso da Havan, dezenas deles ingressaram com denúncias junto ao Ministério Público, as quais redundaram na referida multa milionária e boa parte destes valores deve ser revertida às próprias vítimas.

Por fim, não custa lembrar que o assédio eleitoral é crime, com pena de reclusão de até quatro anos mais multa.

Você, trabalhador(a), se for alvo de qualquer forma de assédio, incluindo o eleitoral, nos procure imediatamente para que medidas sejam adotadas. Guardem vídeos e outras provas, fundamentais para que as medidas legais sejam adotadas.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

SINDICATO ENTREGA HOJE PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL 2024 NA MERCEDES

Em assembleia na manhã de ontem, trabalhadores aprovaram os itens apresentados pelo CSE na fábrica. A data-base na montadora é 1º de maio

“Queremos a reposição do INPC e isso incluiu o reajuste no vale alimentação. Também não abrimos mão do aumento real”

O Sindicato e o CSE (Comitê Sindical de Empresa) na Mercedes, em São Bernardo, entregam hoje à direção da montadora a pauta da Campanha Salarial 2024. Em assembleia realizada na manhã desta terça-feira, dia 20, trabalhadores e trabalhadoras aprovaram as reivindicações apresentadas pelo presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges. A data-base na montadora é 1º de maio.

“Queremos iniciar a discussão com a empresa agora em fevereiro e garantir um calendário de negociações porque, quando chegar o mês de maio, temos a obrigação de ter construído uma proposta para trazer à assembleia para a apreciação de todos”, disse Moisés.

Segundo o dirigente, as perspectivas de produção na Mercedes este ano se mostram melhores ante 2023. “Tivemos um aumento de produção o que justifica a pauta apresentada. Esta assembleia é necessária, pois a empresa tem que saber que a pauta que vamos entregar na reunião desta quarta está fortalecida pela categoria”.

NA PAUTA

Antes da apresentação



FOTOS: ADONIS GUERRA

dos itens, o presidente do Sindicato lembrou que estes são apenas alguns pontos já definidos e, com o avanço das negociações, novos serão incluídos no diálogo junto a empresa.

“Nós, trabalhadores na Mercedes, temos que reajustar nossos salários porque somos nós que produzimos a riqueza aos acionistas desta fábrica de ônibus e caminhões. Queremos a reposição do INPC e isso incluiu o reajuste no vale alimentação. Também não abrimos mão do aumento real”.

A renovação das cláusulas sociais do acordo coletivo ainda vigente é outra questão importante e, de acordo com Moisés, com benefícios que muitas vezes passam despercebidos, mas fazem uma diferença enorme no dia a dia do chão de fábrica.

“Temos, inclusive, um ponto que se tornou realidade principalmente após a pandemia e atinge diretamente os trabalhadores na área administrativa: o home office. Precisa existir uma regulamentação sobre este

tema, com uma política de transparência que não tem hoje na Mercedes. O convênio médico é outro impasse. Hoje o oferecido é muito ruim, com descredenciamento na rede e falhas nos atendimentos, precisamos mudar isso”, declarou.

FUTURO DA PLANTA

Moisés ainda destacou que, apesar de todos os itens mencionados, a discussão sobre o futuro da Mercedes na região deve pesar na mesa de negociação. “O que é que nós iremos fazer aqui nesta planta no futuro? Você viram e acompanharam pela Tribuna a Volks anunciando investimentos em suas unidades pelo país, carros híbridos. A General Motors também vai anunciar investimentos. E a Mercedes?”, indagou.

“Nós estamos passando por um processo de eletrificação dos veículos. Aqui, na Mercedes, fabricamos ônibus e caminhões e quais investimentos teremos para manter essa fábrica em São Bernardo e gerar empregos? Essa questão é fundamental e, talvez, seja um dos pontos mais importantes desta pauta”.

“Quais investimentos teremos para manter essa fábrica em São Bernardo e gerar empregos? Essa questão é fundamental e, talvez, seja um dos pontos mais importantes desta pauta”



SINDICATO CELEBRA 32 ANOS DA FEM-CUT NO INSTITUTO CAJAMAR

TRIBUNA ESPORTIVA

Lideranças e sindicatos filiados resgataram histórico de lutas e conquistas da Federação Estadual dos Metalúrgicos de São Paulo

A FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos de São Paulo) celebrou na última sexta-feira, dia 16, 32 anos de existência em um encontro no Instituto Cajamar com a presença de lideranças e os 13 sindicatos filiados. Os Metalúrgicos do ABC participaram da atividade que resgatou a história de lutas e conquistas em prol da categoria com destaques às atuações social e cidadã.

“Temos muito o que nos orgulhar dessa trajetória vitoriosa da FEM e olhar para frente, entender o que é importante avançar. Tenho certeza de que todos da atual diretoria estão prontos para os novos desafios”, destacou o presidente da entidade, Erick Silva.

Segundo o secretário-geral da Federação e CSE



na Mercedes, Max Pinho, a data marca a continuidade dos trabalhos da entidade. “Dia de festa, mas também de reafirmar as lutas

e os compromissos com a classe trabalhadora e a sociedade. Da mesma maneira que nascemos em uma entidade combativa, seguimos daqui para frente”, disse.

A diretora executiva da FEM e CSE na Legas, Aparecida Maria de Melo Santos, a Cida, lembrou que a participação das mulheres nas mesas de negociações representa importantes avanços não só ao coletivo, mas para toda a categoria. “Garantimos conquistas essenciais, como a licença maternidade estendida e afastamento para casos de violência, por exemplo. É preciso avançar nas pautas para que não haja retrocessos”.

VOCÊ SABIA?

O ramo metalúrgico foi o primeiro a se organizar dentro da estrutura da CUT (Central Única dos Trabalhadores), em 1986. Nessa época, os delegados e as delegadas do 3º Congresso Nacional da CUT

aprovaram que era preciso romper com as estruturas oficiais e se articular de forma independente.

Os metalúrgicos, então, decidem pelo desligamento da Federação Estadual dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de São Paulo, responsável por discutir a pauta da categoria junto ao empresariado.

Com esse agrupamento dos sindicatos cutistas, surge em 1988 o Departamento Estadual de Metalúrgicos da CUT. Foram os passos iniciais para, em 16 de fevereiro de 1992, ser fundada a Federação dos Sindicatos de Metalúrgicos da CUT no Estado de São Paulo.

Em 2005, conquista o reconhecimento oficial como Federação pelo Ministério do Trabalho, que reafirmou seus fundamentos e compromissos. Hoje reúne 13 sindicatos filiados que representam, pelo menos, 195 mil trabalhadores no estado de São Paulo.



Gol marcado por Endrick no Derby domingo colocou mais 2,5 milhões de euros (R\$ 13,4 milhões) nos cofres do Alverde como parte do bônus à venda do jogador ao Real Madrid.



Augusto Melo disse em entrevista que Gabigol foi oferecido, mas demora nas tratativas fez com que desistisse do negócio. Mandatário revelou ainda valor da dívida do Timão: R\$ 2 bilhões.



Peixe vive carência em seu meio-campo e trabalha pelo retorno de Giuliano e Cazares. Fábio Carille testou opções, rodou o elenco, mas não achou ninguém capaz de substituir a dupla.



O São Paulo está, neste momento, fora da zona de classificação para as quartas de final do Paulistão. Com 14 pontos, porém com um jogo a menos, ocupa a terceira posição.



PRAIAS
Ubatuba
+ BARATO DO QUE VOCE IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI
(11) 99977 9996 / 99191 4736